

PROTAGONISMO DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Doelam Coelho Reis
Maria Yanka Borges da Silva
Angélica Paixão de Menezes
Daniele Mary Silva de Brito
Anne Caroline Melo Araujo
Simone Soares Damasceno

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é o alimento mais adequado para ser ofertado ao bebê de forma exclusiva até o sexto mês de idade e após a introdução alimentar à oferta pode pendurar até os dois anos de idade ou mais. A amamentação oferta benefícios nutricionais, imunológicos, favorece o crescimento/desenvolvimento saudável e reduz os índices de morbimortalidade infantil e materna¹.

A promoção de conhecimento sobre os benefícios da amamentação para dupla mãe-bebê é uma das principais estratégias relacionada à promoção do AM, pois tende a fortalecer a adesão neste sentido, à rede de apoio representada principalmente pela família refere-se a um dos pilares principais para ações de saúde e apoio a amamentação².

No decorrer do tempo ocorreram mudanças significativas dentro do seio familiar e percebe-se o desenvolvimento de uma nova postura relacionada ao comportamento da figura do pai no que diz respeito à divisão de tarefas, maior envolvimento emocional e principalmente o compartilhamento da responsabilidade na criação, educação e alimentação do bebê/criança, reduzindo assim as cobranças para a figura materna e criando a perspectiva de igualdade de responsabilidades³.

Estudos apontam que a experiência do aleitamento incluindo o pai favorece o relacionamento afetivo do casal, a partir do sentimento de satisfação, já que muitas vezes o processo é restrito ao universo feminino, e a participação do pai fica somente na perspectiva abstrata do “apoio” necessitando ser refletida nas ações concretas para o fortalecimento do aleitamento materno exclusivo, uma vez que a presença paterna pode influenciar a mãe a amamentar⁴.

O presente estudo remete à relação do pai no processo de amamentação com intuito de evidenciar a importância da figura paterna como partícipe do processo, retirando da mãe a exclusividade quanto à responsabilidade pelo sucesso da amamentação. A partir da formação de uma equipe multiprofissional, em um projeto assistencial inovador denominado “Meu Pai Cuida”, criou-se a possibilidade de fomentar o envolvimento concreto do homem-pai no processo de aleitamento materno, as ações visam promover o protagonismo do pai na promoção da amamentação.

OBJETIVO

Relatar a experiência do projeto “Meu Pai Cuida” na capacitação do pai para participação no processo de aleitamento materno.

METODO

Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, desenvolvido a partir da vivência de uma equipe multiprofissional (enfermeira, pediatra, psicólogo e consultora em aleitamento materno) através de um projeto assistencial denominado “Meu Pai Cuida”. O projeto visa capacitar famílias para o exercício da parentalidade com foco na amamentação e cuidados com o bebê na perspectiva da inserção paterna na cena da amamentação. Iniciou-se no ano de 2019 na modalidade online e a partir de 2022 adotou-se o formato presencial, as ações do projeto ocorrem por meio da combinação de estratégias educativas como rodas de conversa, discussão simulada e inserção do pai nos cuidados relativos à amamentação. Os encontros ocorreram mensalmente e teve público alvo casais grávidos que residiam na cidade de Fortaleza-CE.

A abordagem ocorreu baseada em módulos com direcionamentos e discussões acerca da gestação, parto, cuidados com o recém-nascido e aleitamento materno com enfoque na paternidade. A cada encontro a estimativa média era de aproximadamente 7-10 casais em diferentes idades gestacionais (IG) e após o nascimento ocorria visita domiciliar. Era disponibilizada para cada casal uma mesa que continha kit de higiene, bonecos, mamas didáticas, enxoval (roupas, utensílios e fraldas) e banheira.

Foi disponibilizado o Termo Livre e Esclarecido aos participantes solicitando a assinatura para autorização do uso da imagem.

RESULTADO

O projeto “Meu pai cuida” desde a sua formação já capacitou 120 famílias para o exercício da parentalidade consciente, apresenta-se como uma proposta inovadora ao fomentar o protagonismo do pai em todo processo da amamentação, através da disseminação de conhecimentos e sensibilização da participação paterna de forma ativa.

Nesse contexto, o pai era capacitado através de oficinas educativas para adotar uma participação ativa no processo de amamentação, assim como na promoção do contato pele a pele da mãe com o bebê e com o pai, auxílio para que se realizasse a da hora de ouro. Após o nascimento era agendado uma visita domiciliar para avaliar como a família estava vivenciando a amamentação e coleta de informações sobre o parto e nascimento do bebê, neste momento ocorria uma conversa informal sobre as ações paternas e a importância da participação no AM, como forma de reforçar o envolvimento do mesmo no processo.

Durante as visitas domiciliares no período de pós-parto notava-se que o pai realizava a vigilância dos seguintes pontos: pega correta ao seio auxiliando no posicionamento adequado e sempre tinha atenção para os sinais que remetiam o desenvolvimento da técnica de modo errôneo, principalmente quando o parto tinha ocorrido por meio da cesariana.

No decorrer das visitas domiciliares através dos relatos dos pais percebia-se a preocupação que existiu no que dizia respeito o afastamento entre o bebê e a mãe na maternidade para a realização de procedimentos neonatais desnecessários e que poderia retardar o início da amamentação e o contato pele a pele. Na sequência abaixo, imagens ilustram a participação dos casais nos encontros.

Figura 1: Participação dos casais nas oficinas de capacitação



Fonte: Arquivo pessoal, 2022-2023.

O pai exerce influência no aleitamento materno e sua ajuda facilita no processo de amamentar, além disso, as mulheres reconhecem a importância de ter o pai envolvido ativamente na amamentação, uma vez que quanto maior o apoio dos pais maiores são as

chances de sucesso no aleitamento, tornando-se assim essencial o incentivo a participação do pai nesse processo.

É, portanto, notória a necessidade de instrumentalização dos pais para participação ativa no processo de amamentação e cuidados com o bebê, um projeto assistencial que coloca os pais na cena da amamentação e os capacita para essa participação mostra-se essencial no exercício de uma parentalidade ativa e se configura como estratégia potente de favorecer a melhoria nos índices de aleitamento no cenário nacional.

CONCLUSÃO

Após feedbacks dos participantes percebe-se que a atuação do projeto “Meu Pai Cuida” fortalece a participação da figura paterna no aleitamento materno favorecendo o protagonismo, o apoio, o vínculo e a participação ativamente do processo de AM e cuidados com o RN.

REFERÊNCIAS

NUNES, Leandro Meirelles. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim científico de pediatria**. Porto Alegre. Vol. 4, n. 3 (dez. 2015), p. 55-58, 2015.

AMADOR, M.S.C. Participação do Pai no Processo de Amamentação - - Intervenções do EEESMO para a Capacitação do Pai na Amamentação. Escola superior de enfermagem Lisboa. P. 1-86, 2015.

TRAGE, F.T;DONELLI,T.M.S. Quem é o novo pai ? Concepções sobre o exercício da paternidade na família contemporânea. **Barborói**. Santa Cruz do Sul. N. 57,p. 141-164,2020.

LIMA, C. M.; SOUSA, L. B.; COSTA, E. C.; SANTOS, M. P.; CAVALCANTI, M. C. S. L.; MACIEL, N. S. Auto eficácia na amamentação exclusiva: avaliação dos domínios técnica e pensamentos intrapessoais em puérperas. vol. 22. Março de 2019.